



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Bebês Atendidos Na Uti Neonatal/pediátrica Do Hospital Tacchini No Ano De 2010

Autores: ELENICE LORENZI CARNIEL (HOSPITAL TACCHINI); ÂNGELA FERREIRA (HOSPITAL TACCHINI); LUCIANA DAL MORO (HOSPITAL TACCHINI); ROSÂNGELA TURCONI (HOSPITAL TACCHINI); VÂNIA GIROTTO (HOSPITAL TACCHINI)

Resumo: A qualidade da assistência está baseada na organização dos serviços, que por sua vez, necessitam de um sistema de informação adequado. Os dados coletados permitem avaliar indicadores neonatais e a qualidade da assistência prestada ao neonato. Desta forma, o presente estudo se propõe a traçar o perfil dos bebês atendidos em uma UTI Neonatal/Pediátrica da Serra Gaúcha, durante o ano de 2010, com o objetivo de avaliar a qualidade do atendimento prestado. Os dados foram coletados utilizando-se o Banco de Dados do Microsoft Access, através do qual foi possível verificar que do nº total de atendimentos (222), 159 (71,62%) eram neonatos. Destes, 98 (61,64%) eram prematuros e 61 (38,36%) apresentavam outras alterações, tais como, BCP Congênita (11,32%), BCP Aspiração (5,66%), Sepses (3,77%), Anóxia (3,13%), TTRN (2,51%), Crise Convulsiva (1,89%), Hiperbilirrubinemia (1,89%), Bronquiolite (1,89%), Cardiopatia (1,89%) e outras (0,63%). Quanto a idade gestacional, 21 (13,21%) eram prematuros extremos (<31 semanas), 77 (48,43%) prematuros (31-35 semanas), 16 (10,06%) em idade limítrofe, 38 (23,90%) à termo (37-40 semanas) e 7 (4,40%) com idade gestacional desconhecida. Em relação ao peso de nascimento 19 (11,94%) eram de extremo baixo peso ao nascer (<1.000gr), 18 (11,32%) eram de muito baixo peso ao nascer (<1.500gr), 67 (42,14%) de baixo peso ao nascer (<2.500gr) e os outros 55 (34,60%) apresentavam peso de nascimento >2.500gr. Quanto aos óbitos, foram constatados um total de 16 óbitos, sendo 11 (68,75%) neonatais (de 0 a 28 dias de vida). Destes, 8 (72,72%) eram PMT com Extremo Baixo Peso, 2 (18,18%) eram bebês à termo com Anóxia Grave e 1 (9,1%) era PMT com Baixo Peso + HPPRN + Hemorragia Pulmonar + Cardiomegalia. Sabendo que a mortalidade neonatal é o indicador mais usado para monitoramento dos resultados das UTIs Neonatais e tomando como base estudos realizados pela Rede Vermont Oxford, que demonstra uma variação de 8% a 18% nos óbitos neonatais (para RNs de 501 a 1.500 gr), concluímos que a assistência prestada é de qualidade (taxa de óbito neonatal=5,03%). Lembrando, porém, que os processos de cuidado envolvidos precisam também ser incorporados na avaliação para uma análise mais precisa da qualidade da assistência.